

# Madeira desiste do 'Magalhães'

**COMPUTADOR DO 'E-ESCOLINHAS' NÃO SERÁ MAIS FORNECIDO ÀS ESCOLAS DA REGIÃO**

SÍLVIA ORNELAS  
sornelas@dnnoticias.pt

O Governo Regional não vai dar continuidade ao programa 'e-escolinhas' e com ele o fornecimento do computador 'Magalhães'. A informação foi avançada ao DIÁRIO, pelo secretário regional da Educação e Cultura, Francisco Fernandes, em resposta à solicitação do nosso matutino sobre o ponto da situação do programa.

A Madeira foi incluída na primeira fase do projecto 'Magalhães' ao nível nacional. A primeira remessa do computador nas escolas da Região mereceu mesmo a presença do primeiro-ministro, em Maio do ano passado, na escola da Ajuda.

No ano lectivo passado, lembra Francisco Fernandes, o programa "foi financiado pelas contrapartidas das operadoras concessionárias da rede 3G".

Porém, no presente ano lectivo, essa fonte de financiamento deixou de existir e o Ministério da Educação abriu concurso internacional, o qual previa o fornecimento de 250 mil computadores portáteis do programa 'e-escolinhas', mas ao abrigo de um programa similar, financiado pelo Orçamento Geral de Estado. Contudo, desta vez, salientou o secretário regional de Educação e Cultura, não incluía as Regiões Autónomas, "com o argumento de que o financiamento das respectivas aquisições teria que ser suportado por estas".

A questão acabou por ser clarificada, em Março, na sequência de uma questão colocada pelo CDS-PP na Assembleia da República. Na resposta, o Ministério da Educação sustentou que "o sistema educativo regional é matéria de interesse específico da Região Autónoma, incluindo a organização, funcionamento, recursos huma-



Governo não tem previsto no orçamento o necessário investimento para os mini-portáteis. FOTO ARQUIVO

nos, equipamentos".

Perante o actual cenário, Francisco Fernandes refere que o "número de máquinas que teriam de ser adquiridas, não só para o corrente ano, como também para o próximo ano lectivo, dada a proximidade deste, implicaria um investimento de 1,2 milhões de euros, o que não foi orçamentalmente previsto e seria mesmo inoportuno para o orçamento regional".

Neste contexto, "o Governo Regional decidiu não dar continuidade a este programa", afirmou Francisco Fernandes.

Dirigido ao 1.º ciclo do ensino básico, o computador Magalhães foi especialmente concebido a pensar nas crianças mais pequenas. Possui memória de 1GB e disco rígido de 30 GB.

## REGIÃO RECEBEU 11.972 PORTÁTEIS

De Maio a Setembro do ano passado foram entregues 11.972 computadores 'Magalhães', a alunos do 1.º ao 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, segundo os dados disponibilizados na página oficial da Secretaria Regional de Educação e Cultura (<http://escolas.madeira-edu.pt>). Nesse ano lectivo, aderiram ao programa 'e-escolinhas' cerca de 12 mil alunos num universo de cerca de 14 mil estudantes do ensino básico da Região. Contudo, apenas concluíram o processo 11.972, o que representa 85 por cento do total de alunos inscritos em 2008/2009. Em muitas das escolas da Região, a adesão foi mesmo de 100%, como foi os casos das EB1, com PE

da Ladeira e Lamaceiros, do Jardim do Mar, de São Vicente, do Paul do Mar, do Garachico, da Madalena do Mar, da Lombada (Ponta do Sol), de Gaula, de Arco de São Jorge e Professor Eleutério de Aguiar.

Dados que revelam a grande adesão das famílias madeirenses ao projecto.

Em 2010/2011, o concurso do Ministério Público destina-se apenas aos alunos continentais, mas também sofreu restrições, já que apenas serão abrangidos os estudantes do 1.º e 2.º anos do ensino básico, quando anteriormente contemplava também os de 3.º e 4.º anos.

Além de outras especificações de hardware, o mini-portátil pesa 1,4 quilos e é resistente ao choque e à água.

No continente, o computador começou a ser distribuído a 23 de Setembro, chegando à Região oito meses depois. Ainda assim, registou-se uma grande adesão (ver destaque).

A instrução dos processos dos alunos cabia a cada escola, sendo o equipamento informático fornecido gratuitamente aos alunos de escalão A (correspondente ao escalão 1 do Abono de Família). Já os alunos do escalão B pagavam 20 euros e os restantes 50.

A partir de agora, o 'Magalhães' estará apenas disponível no circuito comercial, por um custo de cerca de 300 euros.

## 'Feira dos Projectos' na Jaime Moniz potencia a criatividade

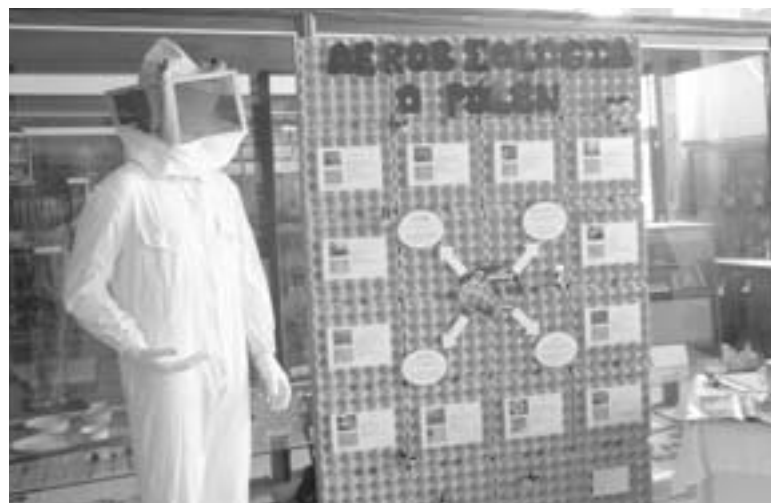
JOSÉ SALVADOR  
jsalvador@dnnoticias.pt

Estimular o sentido criativo dos alunos do 12.º Ano da Área do Projecto, na Escola Secundária Jaime Moniz, é a vertente de 'A Feira dos Projectos', uma iniciativa que irá prosseguir amanhã, a partir das 10 horas, com a demonstração de protótipos, seguindo-se pelas 15 horas o 'Festi-

val de Fotometragem'. E os trabalhos serão avaliados pelo júri formado por António Freitas, José António Gouveia, Miguel Martins e DDiarte. Já ontem, decorreu a mostra gastronómica 'Petiscos e Rabcos dos Vilhões', dinamizada pelo grupo composto por Mariana Alves, Catarina Nunes, Joana Abreu e Joana Leça, coordenado por Liliana Guerra, professora da disciplina da

Área de Projecto. A mostra, que incluiu também uma apreciação do património etnográfico madeirense, foi antecedida pela conferência 'Money Laundering' (Branqueamento de Capitais), por Marcolino Pereira e Lisete Rodrigues.

[www.dnnoticias.pt](http://www.dnnoticias.pt)  
ACOMPANHE A REPORTAGEM VÍDEO DESTA INICIATIVA NO SÍTIO DO DIÁRIO



Iniciativa integra uma exposição com trabalhos dos alunos. FOTO JOSÉ SALVADOR